



## **Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória**

---

### **ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), reuniram-se na sala da presidência do IPAMV, situado à Rua Chafic Murad, 712, Bento Ferreira, Vitória - ES, às 10 horas, os membros do Comitê de Investimentos: Tatiana Prezotti Morelli, Herickson Rubim Rangel, Luiz Carlos Vieira da Silva, Ângelo André Vieira Segatto, Cleber José de Miranda, Alexandre Baracho Rodrigues e Fernanda Carla Bada Rubim, designados pela Portaria nº 316/2015, publicada no jornal A Gazeta do dia 04/12/2015, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012. Herickson abriu a reunião apresentando a sra Samara Valente, representante da Brasil Plural, atual gestora do FIP BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL e o Sr. Celso Claudio Simões, Diretor Superintendente da BANESES convidado para participar do *call* com o sr. Eduardo de La Pena, responsável pelo FIP de energia. Tatiana enfatizou a importância de os membros do Comitê acompanharem os áudios conferências que estão sendo realizados pela atual gestora. Herickson aproveitou para lembrar que o FIP Energia foi criado em 2010 e que o Ipamv entrou no Fundo em 2013, considerando o cenário à época de queda da rentabilidade dos títulos públicos devido à alta das taxas de juros e da inflação crescente; bem como após análise da Consultoria Risk Office e de ouvirmos os dirigentes da Baneses, que já era cotista do Fundo desde 2010. Considerando ainda, ser o ativo do fundo (energia renovável), promissor e já com o direito de concessão de distribuição garantido pelo Governo Federal. Além de ter como gestor a Rio Bravo Investimentos cujo CEO é o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, dentre outros elementos. No entanto, diversos acontecimentos adversos foram ocorrendo e culminando com a apropriação de perdas do patrimônio líquido do Fundo até chegar no momento que estamos com a troca do gestor. Para Samara foi uma “tempestade perfeita”. Herickson lembrou também que os cotistas contrataram o escritório de advocacia Tauil & Chequer para realizar uma *due diligence*, tendo esta não constatada existência de provas de má-fé ou má-gestão por parte da gestora Rio Bravo. Iniciado o *call*, Eduardo informou que a Brasil Plural assim que assumiu o Fundo, há aproximadamente 2 meses, fez uma reunião presencial com os cotistas



## **Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória**

---

demonstrando que o Fundo investiu basicamente em 3 empresas (RBO ENERGIA, EÓLICAS DO SUL e BONS VENTOS DA SERRA); que essas empresas exigem hoje um aporte de recursos superior à capacidade do Fundo; que o Fundo possui dívidas na ordem de 35 milhões com o banco PAINE; que dos 10 projetos de PCH's em desenvolvimento apenas um saiu do papel; que uma dessas empresa passou a tomar dívidas e entrou numa espiral contínua de uso dos recursos do caixa e que, portanto, não fica de pé sozinha; que o objetivo da Brasil Plural foi estancar a sangria e definir passos futuros para o Fundo; que se cogitou até mesmo entrar com pedido de recuperação judicial; que o valor dos ativos hoje é menor do que está registrado; que houve uma perda muito grande ocasionada pelo controle dos preços da energia; que o Parque Eólico teve problemas sérios que ocasionou a troca de fornecedores de geradores; que com essa troca desses fornecedores houve um atraso na implementação do projeto; que isso fez com que o retorno esperado desse projeto não ocorresse a contento; que ainda existe a possibilidade de os cotistas necessitarem fazer novos aportes ao fundo de investimentos para pagamento de fornecedores; que a Brasil Plural está tentando vender a participação nesse projeto; que o Parque Eólico do Rio Grande do Sul (onde foi feita a maior parte dos investimento, aproximadamente 330 milhões) teve problemas também; que a empresa Impsa, fornecedora de geradores, faliu; que o fundo havia adiantado um valor relevante para a Impsa; que o fundo não recebeu os geradores da Impsa; que terminou tendo que adquiri-los de outro fornecedor, a GAMESA; mas que, apesar de tudo isso os projetos têm valor de desinvestimento para negociação das concessões. Eduardo voltou a frisar que hoje a Brasil Plural está tentando negociar dívidas do fundo com o BNDES, Banco PAINE, além da concessão de avais que poderão virar dívidas. A Brasil Plural está tentando destravar alguns títulos públicos do fundo para pagamento dessas dívidas, bem como renegociando os prazos para pagamento de outras. Celso, do fundo de pensão do BANESTES, afirmou que quando a BANESES decidiram por aderir ao Fundo, fez essa opção sem maiores preocupações, dada a ancoragem e robustez do Fundo; prosseguiu Celso afirmando que no ano de 2010, quando entraram no fundo, a capacidade daquele ativo prosperar era inegável; que ele não entende a sinalização de ausência de má gestão por parte da Rio Bravo; que agora o que o consola é a atuação pró ativa da Brasil Plural na gestão do Fundo; que



## **Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória**

---

a situação de liquidez do Fundo é de extrema gravidade. Herickson perguntou ao Eduardo da Plural Brasil se existe alguma dependência da ex-gestora RIO BRAVO INVESTIMENTOS para seguir com os projetos de reestruturação do Fundo e se com a experiência da BRASIL PLURAL existe esperança de recuperação do Fundo. Eduardo explicou que foram tomadas todas as providências para que toda a documentação estivesse em poder da Brasil Plural e quanto ao futuro é incerto já que depende de muita renegociação com bancos e fornecedores. Que no dia 27/07 haverá nova reunião presencial na sede da Brasil Plural em São Paulo-SP com vistas a apresentar novos dados e deliberar algumas ações de reestruturação do passivo e de desinvestimento de ativos do Fundo, dependendo do preço da energia. Eduardo explica que a intenção da Brasil Plural é não precisar fazer novos aportes, já que é possível resolver diversos problemas da empresa e criar uma possibilidade de sobrevivência da empresa via finalização de alguns projetos e quitação de dívidas, usando isso como instrumento de negociação. Encerrada a áudio conferência, Cléber e Tatiana comentaram que pelo menos o problema está com um gestor empenhado e com medidas positivas. A representante da Brasil Plural, Samara, mostrou-se preocupada com o mercado *Private Equity*, contudo, no futuro próximo com os juros caindo será preciso novas alternativas para o RPPS buscar a meta atuarial. Os membros do Comitê agradeceram a presença da sra Samara e do Sr Celso que se retiraram da reunião. Ato contínuo, Herickson ratificou a fala da Samara, chamando a atenção para o possível início de um ciclo de baixa da taxa de juros já para a próxima reunião do COPOM e com isso novas alternativas de investimentos serão necessários analisar. Herickson lembrou que os fundos de ações ativos com bons fundamentos podem ser uma boa opção nesse momento, e que o Ipamv tem credenciado nesse seguimento o GERAÇÃO FIA. No entanto, ficou para serem analisadas as lâminas e as estratégias desse Fundo junto a gestora GERAÇÃO FUTURA. Enquanto não se decide sobre a aplicação em renda variável, ficou decidido que o recurso novo das contribuições de junho ficará aplicado num fundo DI ou IRFM-1. Herickson informou que o Conselho Administrativo solicitou a presença de um representante do Comitê de investimentos na próxima reunião o Conselho no 1/7/2016. Apesar de ele ter confirmado presença, estendeu a participação para os demais membros do Comitê. Herickson reforçou a necessidade da obtenção da CPA-10 por parte da Fernanda e



## **Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória**

---

do Alexandre e que na primeira quinzena de agosto haverá outro curso preparatório para a prova de certificação, sendo mais uma oportunidade para aqueles que ainda não tem a certificação ou aqueles que precisam renovar sua certificação, obterem os conhecimentos necessários para realização da prova. Nada mais havendo a tratar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

### **Herickson Rubim Rangel**

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA – CPA20

### **Tatiana Prezotti Morelli**

Membro e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA – CPA10

### **Luiz Carlos Vieira da Silva**

Membro e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA - CPA10

### **Cleber José de Miranda**

Membro e Representante do Legislativo Municipal  
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

### **Angelo André Vieira Segatto**

Membro e Representante do Executivo Municipal  
Certificado pela ANBIMA – CPA 10

### **Fernanda Carla Bada Rubim**

Representante do Conselho Fiscal do IPAMV

### **Alexandre Baracho Rodrigues**

Representante do Conselho Administrativo do IPAMV